

CANÇÕES DA EXPERIÊNCIA ESPIRITUAL

- O sumário do Caminho Gradual à Iluminação -

༄༅། །ལམ་རིམ་བསྐྱུས་དོན།

Por



Je Tsongkhapa Lobzang Drakpa
(1357 - 1419)

1. Reverencio a vós, chefe do clã Shakya,
cujo corpo foi concebido por bilhões de sublimes virtudes e realizações perfeitas,
cuja fala iluminada satisfaz os anseios dos incontáveis seres sencientes,
cuja mente iluminada percebe todos os objetos do conhecimento tal como são.

2. Reverencio a vós, Maitreya e Manjushri,
que sois os filhos mais excelentes do mestre inigualável.
Aceitando a responsabilidade das ações iluminadas de todos os Vitoriosos,
vós manifestais suas extasiantes emanações em inúmeros reinos.

3. Reverencio a vós, Nagarjuna e Asanga,
que sois aclamados nos Três reinos.
Vós, que sois os ornamentos do mundo, desvendastes o conteúdo
tão difícil de compreender da Mãe dos Vitoriosos (Prajnaparamita).

4. Reverencio a vós, Dipamkara (Atisha),
detentor do tesouro das instruções que contêm todos os pontos essenciais
e infalíveis dos [ensinamentos] da visão profunda e da vasta conduta,
que derivam do excelente legado da linhagem dos dois grandes pioneiros.

5. Respeitosamente reverencio a todos os meus mentores espirituais.
Vós sois os olhos que nos permitem discernir todas as afirmações das escrituras.
Para aqueles afortunados que viajam rumo a liberação,
Vós, imbuídos pelo amor afável, esclareceis o excelente caminho com métodos
habilidosos.

6. Vós¹ sois a jóia da coroa de todos os mestres eruditos deste mundo.
A bandeira de vossa fama paira entre os seres sencientes.
Ó Nagarjuna e Asanga, a partir de vós, a excelente linhagem do
caminho gradual à Iluminação foi transmitida ininterruptamente.

7. Visto que este satisfaz todos os desejos dos nove seres sem exceção,
Portanto, é o rei² dentre todas as instruções quintessenciais,
que reúne em si, milhares de rios de obras extraordinárias e
também é o oceano de explicações gloriosas e sublimes.

8. Ajuda a compreender que todos os ensinamentos estão livres de contradições,
ajuda a perceber todas as escrituras como instruções essenciais,
ajuda a entender facilmente a motivação iluminada dos Vitoriosos, e
também nos protege do abismo das ações negativas graves.

¹ Refere-se a Nagarjuna e Asanga

² Refere-se ao caminho gradual à iluminação

9. Então, esta instrução excelente que é procurada por numerosos afortunados, como os eruditos da Índia e do Tibete, que pessoa inteligente não seria capturada por esta [instrução] que contém o caminho gradual para os indivíduos de três capacidades?
10. Mesmo que se gera grande mérito recitando ou escutando mesmo uma vez esta instrução sumária, que inclui os pontos essenciais de todas as escrituras, no entanto, ondas ainda maiores de benefícios se acumularão ao ensinar e estudar o sagrado Dharma nele contido.
11. Então, a raiz de criar bem as condições auspiciosas para todas as excelências desta vida e daquelas futuras, é confiar corretamente tanto com o pensamento quanto com a ação do sublime mestre espiritual que revela o caminho.
12. Vendo isso, nunca devemos abandoná-lo mesmo à custa da vida. e agradá-lo com a oferenda da prática correta daquilo ensinado. Eu, um iogue, pratiquei desta maneira; Você, que aspira à liberação, também deve fazer o mesmo.
13. Esta vida preciosa vale mais que uma jóia que concede os desejos. Tendo encontrado tal existência desta vez, que é tão difícil de encontrar e mesmo assim é fácil de desaparecer como um relâmpago. Contemplando nesta situação, é vital perceber que todas as incessantes buscas mundanas...
- 14são como as cascas vazias de trigo flutuando ao vento. Então, devemos extrair a essência da existência humana. Eu, um iogue, pratiquei desta maneira; Você, que aspira à liberação, também deve fazer o mesmo.
15. Após a morte, não há certeza de que não renasceremos num dos reinos inferiores. Não há dúvida, que as Três Jóias têm o poder de protegernos de tais terrores. Portanto, devemos tornar firme a prática de ir em busca de amparo [nas Três Jóias] e garantir que seus preceitos nunca sejam minados.
16. Isto, por sua vez, depende da compreensão correta sobre o karma positivo e negativo e seus efeitos, e de viver na perfeita observância das condutas éticas. Eu, um iogue, pratiquei desta maneira; Você, que aspira à liberação, também deve fazer o mesmo.

17. Até quando não tenhamos obtido uma forma³ dotada de todas as características, não será possível abraçar a prática do excelente caminho.
Então, devemos tentar alcançar as causas completas para obtê-lo.
Visto que nossas três portas estão manchadas pelos karmas negativos e falhas...
18. ...é vital que as purifiquemos, especialmente dos obscurecimentos kármicos.
Constantemente devemos apreciar e aplicar os quatro poderes oponentes.⁴
Eu, um iogue, pratiquei desta maneira;
Você, que aspira à liberação, também deve fazer o mesmo.
19. Se não nos esforçarmos em contemplar os defeitos da verdade do sofrimento,
A genuína aspiração à liberação não surge em nós;
Se não contemplarmos o processo causal da origem do sofrimento,
não entenderemos como cortar a raiz da existência cíclica.
20. Portanto, é vital buscar a verdadeira renúncia do encanto pela existência
e reconhecer quais são os fatores que nos encadeiam no ciclo de existência.
Eu, um iogue, pratiquei desta maneira;
Você, que aspira à liberação, também deve fazer o mesmo.
21. Gerar a mente da bodhicitta é o eixo central do caminho Mahayana.
É o fundamento e o suporte de todas as vastas condutas.
É o elixir de ouro das duas acumulações e é
o tesouro de méritos puros de uma miríade de virtudes.
22. Reconhecendo estas verdades os heróicos bodhisattvas
sustentam a suprema e preciosa mente como prática essencial.
Eu, um iogue, pratiquei desta maneira;
Você, que aspira à liberação, também deve fazer o mesmo.

[As Seis Perfeições]

23. A generosidade é a jóia que satisfaz os desejos de todos os seres.
É a melhor arma para cortar as algemas constrangedoras da avareza.
É o ato destemido do bodhisattva que faz surgir a coragem.
É a base para proclamar a própria fama em todas as dez direções.

³ Refere-se ao corpo humano plenamente qualificado ou renascimento humano precioso.

⁴ Também chamado de "4 antídotos": 1. O poder do arrependimento. 2. O poder da confiança [se amparar ou refugiar nas Três Jóias e gerar bodhicitta] 3. O poder da purificação [fazer práticas de purificações e acumulação de méritos]. 4. O poder de resolução [determinar a não mais cometer tais ações].

24. Sabendo disso, os inteligentes cultivam o excelente caminho da renúncia, por meio da doação completa de seu corpo, suas riquezas e suas virtudes. Eu, um iogue, pratiquei desta maneira; Você, que aspira à liberação, também deve fazer o mesmo.
25. A moralidade é a água que limpa as manchas das infâmias. É a luz da lua que refresca a agonia das aflições ardentes.⁵ No meio das pessoas, [esta] desponta majestosamente como o Monte Meru, atraindo todos os seres sem nenhuma exibição de força.
26. Sabendo disso, os sublimes protegem a disciplina correta à qual se submeteram, como se fosse seus próprios olhos. Eu, um iogue, pratiquei desta maneira; Você, que aspira à liberação, também deve fazer o mesmo.
27. A paciência é o ornamento supremo dos poderosos. É a maior resiliência contra as agonias das aflições. É o garuda navegando pelo céu contra seu inimigo - a cobra do ódio. É a armadura mais forte contra a arma do abuso por meio de palavras.
28. Sabendo disso, devemos nos habituar com a armadura da excelente paciência mediante todos os meios possíveis. Eu, um iogue, pratiquei desta maneira; Você, que aspira à liberação, também deve fazer o mesmo.
29. Usando a armadura do esforço estusiástico [perseverança] inabalável, o conhecimento da escritura e a realização aumenta como a lua crescente. Todas as condutas se fundem com um bom propósito, e todas as nossas ações se completarão com sucesso.
30. Sabendo disso, os bodhisattvas aplicam grandes ondas de esforços, que os ajudam a dissipar todas as formas de preguiça. Eu, um iogue, pratiquei desta maneira; Você, que aspira à liberação, também deve fazer o mesmo.
31. A concentração é a soberania que exercita poder sobre a mente. Quando [a mente] permanece fixa, se torna inabalável como o majéstico Monte Meru. Quando exposta, esta se envolve totalmente com qualquer objeto virtuoso e induz grande felicidade ao corpo e a mente, tornando-os funcionais [benéficos??].

⁵ Refere-se às emoções que nos fazem sofrer, como avidez, ódio, inveja, ressentimento, ganância, etc.

32. Sabendo disso, os grandes iogues realizados, constantemente aplicam as meditações que destroem o inimigo da distração.
Eu, um iogue, pratiquei desta maneira;
Você, que aspira à liberação, também deve fazer o mesmo.
33. A sabedoria transcendente é o olho que percebe a profunda talidade.
É o caminho que erradica a existência cíclica a partir de sua própria raiz.
É o tesouro de qualidades superiores que são elogiadas em todas as escrituras.
É conhecida como a lâmpada suprema que dissipa a escuridão da ignorância.
34. Sabendo disso, os sábios que aspiram à liberação enganam-se com múltiplos esforços para cultivar este caminho.
Eu, um iogue, pratiquei desta maneira;
Você, que aspira à liberação, também deve fazer o mesmo.
35. Num estado de mera concentração unifocada, não se há a percepção profunda que concede a habilidade de cortar a raiz da existência cíclica.
Além disso, a sabedoria [só] desprovida do caminho da calma mental, não pode eliminar as aflições, não importa o quanto [essas] possam ser analisadas.
36. Portanto, sobre o cavalo da calma inabalável, os eruditos montaram a sabedoria analítica que investiga o modo último de existência dos fenômenos.
E com a espada afiada do raciocínio do Caminho do Meio, livre de extremos, eles destroem todos os fundamentos das concepções mentais que se apegam aos extremos.
37. Com uma sabedoria tão expansiva que analisa com precisão, os sábios aumentam a sabedoria ao perceber a talidade.
Eu, um iogue, pratiquei desta maneira;
Você, que aspira à liberação, também deve fazer o mesmo.
38. Que necessidade há em dizer que com a meditação unifocada se realiza a concentração? Também se pode alcançar uma concentração bem estável e sem perturbações, mesmo por meio de uma consciência conceitual que analisa com precisão a “verdadeira maneira de existir dos fenômenos” [a vaziedade].
39. Maravilhosos são aqueles que vêem isso e se esforçam na inseparabilidade da visão profunda e da calma estável.
Eu, um iogue, pratiquei desta maneira;
Você, que aspira à liberação, também deve fazer o mesmo.

40. Aqueles que - enquanto estão em absorção meditativa, meditam na vaziedade como o espaço e subseqüentemente meditam na vaziedade semelhante a uma ilusão; praticando isto e mantendo a inseparabilidade do método e da sabedoria transcendente - são louvados como seres engajados nos atos do bodhisattva.
41. Perceber isto e não se contentar com caminhos parciais, é o caminho dos afortunados.
Eu, um iogue, pratiquei desta maneira;
Você, que aspira à liberação, também deve fazer o mesmo.
42. Tendo cultivado plenamente este caminho comum, requisito para as duas ramificações supremas do veículo Mahayana - a causal e a resultante; eu entrei no vasto oceano do tantra, confiando na liderança dos “navegadores instruídos”⁶.
43. E mediante a aplicação das instruções quintessenciais, tornei significativa a existência humana obtida.
Eu, um iogue, pratiquei desta maneira;
Você, que aspira à liberação, também deve fazer o mesmo.
44. A fim de familiarizar a minha própria mente, e também para beneficiar os outros afortunados, expliquei aqui, em sua totalidade e em palavras fáceis de entender o caminho que agrada todos os Vitoriosos.
45. Rogo que, por esta virtude acumulada, que todos os seres nunca possam ser separados desse caminho perfeitamente puro e excelente.
Eu, um iogue, fiz as aspirações desta maneira;
Então, você que aspira à liberação, também deve orar da mesma forma.

Esta breve apresentação das práticas do Caminho Gradual à Iluminação, escrita no formato de um memorando foi composta pelo grande erudito monge, o renunciante Lobsang Drakpa, quando se encontrava no mosteiro de Ganden Nampar Gyelwa Ling, no Monte Drog Riwoce - Tibete.

Tradução provisório para o português de ©Bia Bispo em dezembro 2020 do texto original tibetano, com suporte da tradução inglesa de Thupten Jinpa e da tradução italiana de Fabrizio Pallotti.

⁶ Refere-se ao mestre plenamente qualificado.